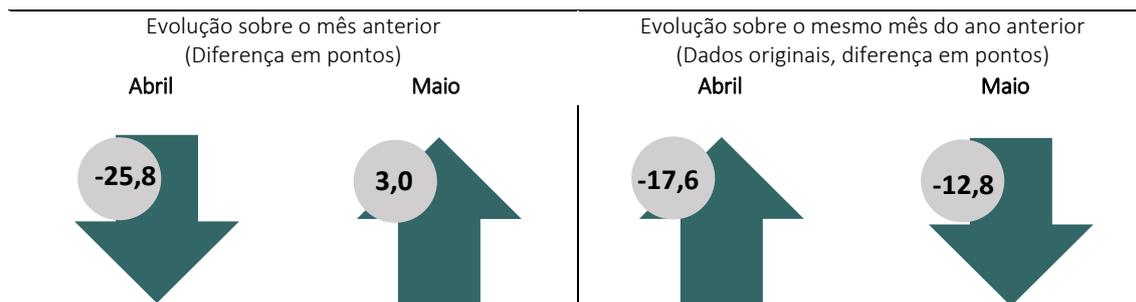
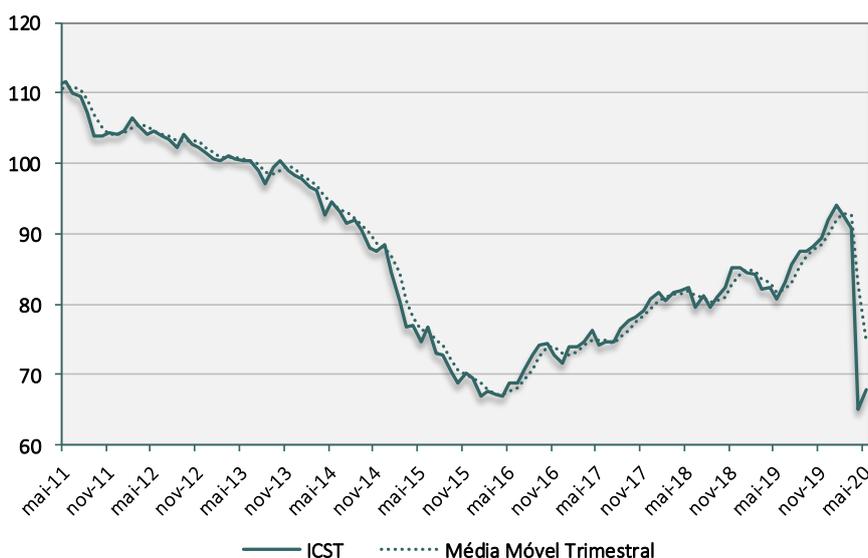


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, avançou 3,0 pontos em maio, atingindo 68,0 pontos. Apesar do resultado positivo, o índice acumula queda de 26,2 pontos em relação a janeiro de 2020 (94,2 pontos, o maior valor desde maio de 2014).



“Apesar do aumento da Confiança, não é possível afirmar que o pior momento da crise deflagrada pela Covid já passou. Os impactos negativos sobre o setor da construção continuam bastante intensos, atingindo os negócios em andamento em todos os segmentos. Em maio 51% das empresas indicaram diminuição da atividade e 63% que o ambiente de negócios está fraco. A “despiora” do Indicador de Confiança refletiu expectativas menos negativas, mas que se mantiveram em patamar que ainda representa um grande pessimismo com os próximos meses”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

**Índice de Confiança da Construção**  
(Dados de mai/11 a mai/2020, dessazonalizados)



A leve alta do ICST em maio decorre de melhora relativa das expectativas dos empresários para os próximos três e seis meses. O Índice de Expectativas (IE-CST) cresceu 9,8 pontos, para 69,7 pontos. Apesar desta ser a maior variação mensal positiva da série, recupera apenas parte da

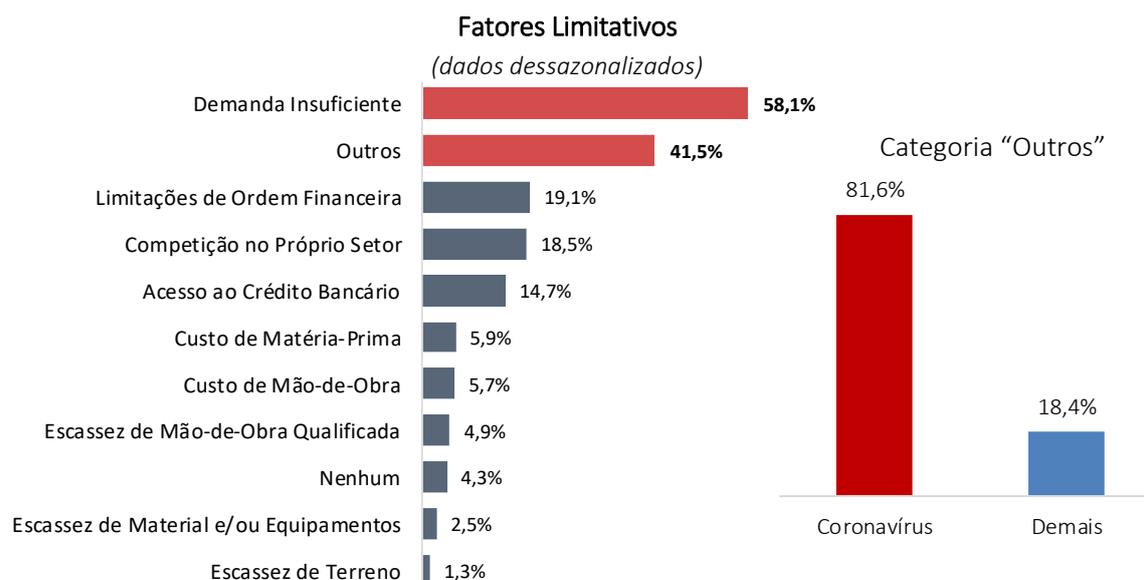
perda de 44,3 pontos entre janeiro e abril desse ano. Ambos os indicadores de *demanda prevista* e *tendência dos estoques* apresentaram alta e agora se encontram em nível parecido: 69,6 pontos e 69,9 pontos, respectivamente.

Em sentido oposto, o Índice de Situação Atual (ISA-CST) cedeu 4,1 pontos, para 66,8 pontos, o menor valor desde setembro e outubro de 2017 (66,2 pontos). Nesse mês, o indicador de *carteira de contratos* foi o que mais contribuiu para a queda do ISA-CST ao recuar 6,6 pontos, para 69,2 pontos, o menor valor desde junho de 2018 (68,4 pontos). Por sua vez, o indicador de *situação atual dos negócios* passou de 66,2 pontos para 64,8 pontos, o menor valor desde maio de 2017 (64,6 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor apresentou acréscimo de 4,1 pontos percentuais (p.p.), para 61,7%. O NUCI de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamentos apresentaram variação parecida (4,0 p.p e 4,3 p.p.) e alcançaram 62,8% e 56,8%, respectivamente.

## Fatores limitativos

A falta de demanda se mantém como principal fator limitativo à melhoria dos negócios, mas por assinalação espontânea, a Covid alcançou o segundo posto no ranking do setor. “Para as empresas da construção que estavam tentando retomar um novo ciclo de negócios, a Covid representa uma grande mudança de cenário”, observou Ana Castelo.



Fonte: FGV IBRE

A edição de maio de 2020 coletou informações de 566 empresas entre os dias 01 e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 25 de junho de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
dez/18	85,2	74,7	96,1	84,3	74,7	94,6	66,6%
jan/19	84,5	75,1	94,2	86,1	75,1	97,7	66,7%
fev/19	84,3	74,4	94,4	85,8	74,4	97,6	67,0%
mar/19	82,1	72,0	92,6	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,5	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	83,1	73,6	92,9	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
<b>mai/20</b>	<b>68,0</b>	<b>66,8</b>	<b>69,7</b>	<b>68,4</b>	<b>66,8</b>	<b>71,0</b>	<b>61,7%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

\*\* Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/19	2,7	1,3	3,9
jan/20	2,1	1,7	2,4
fev/20	-1,4	2,4	-5,2
mar/20	-2,0	-0,4	-3,5
abr/20	-25,8	-15,4	-35,6
<b>mai/20</b>	<b>3,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>9,8</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/19	7,0	7,9	5,8
jan/20	9,7	9,2	9,6
fev/20	8,5	12,3	4,4
mar/20	8,7	14,3	2,6
abr/20	-17,6	-2,1	-32,5
<b>mai/20</b>	<b>-12,8</b>	<b>-5,6</b>	<b>-19,6</b>

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo  
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Alexandre Saldanha (estagiário)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br  
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).